



DIREITOS RESERVADOS

Cidades de Navarra e Toulouse adotaram moeda social



DIREITOS RESERVADOS

Visitas permitiram conhecer outros projetos de economia social e partilhar conhecimentos

Projeto ESCUTA dá a conhecer programas de economia social

Docente e alunas da Universidade dos Açores envolvidos no projeto ESCUTA visitaram programas de economia social em Espanha e França

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Eduardo Marques e as alunas Paula Botelho e Maria João Leite, do curso de Serviço Social da Universidade dos Açores, estiveram em Navarra, Espanha, e Toulouse, França, para conhecerem projetos de economia social

no âmbito do projeto ESCUTA.

O projeto ESCUTA – Empreendedorismo Social Comunitário Universitário Transnacional – Açores, do programa Erasmus + enquadrado nas ações-chave (KA2), visa a ‘Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas no Ensino Superior’, e é promovido pela Cooperativa Kairós, em par-

ceria com a Universidade dos Açores (UAc).

“É uma iniciativa de inovação pedagógica e de extensão comunitária, que permite colocar em diálogo uma reflexão-ação através de uma comunidade de prática que visa o desenvolvimento dos alunos e comunidades em direção ao bem-estar e à justiça social”, revelou ao Açoriano Oriental Eduardo Marques, explicando que um dos objetivos deste projeto é a criação de uma moeda social.

Segundo o docente, durante esta visita foi possível participarem em reuniões de trabalho e visitarem projetos de economia social no âmbito do projeto ESCUTA. “Em Navarra viveram o quotidiano de uma ecoaldeia (Arterra Bizimodu),

conheceram o ciclo da reciclagem do plástico e sua valorização através de uma moeda social complementar (IRATI), conheceram o processo de intervenção em bairros através da composição comunitária e participaram num curso de formação em ‘Sociocracia’”, descreveu.

A visita permitiu ainda experimentar o uso de uma moeda complementar em lojas e mercados locais, tendo observado o potencial de transformação social através da moeda IRATI, enquanto ferramenta do desenvolvimento territorial, inclusão social e consciencialização ambiental.

Já na cidade de Toulouse, o docente e as duas alunas tiveram oportunidade de visitar vários projetos solidários que também

usam uma moeda social complementar (Sol-violette), para fazer a inclusão de grupos socialmente desfavorecidos, para potenciar os afetos, a identidade e a coesão territorial da comunidade que a utiliza no seu dia a dia.

Em paralelo, os representantes da Universidade dos Açores tiveram oportunidade de apresentar o Manual de Competências Emancipatórias, desenvolvido pela academia açoriana, o qual foi discutido e validado pelos parceiros transacionais (UEX, EBR e Sol-violette).

“Foram dados passos significativos na construção de um novo projeto europeu no âmbito do programa HORIZON que se irá centrar na saúde através de soluções assentes na natureza (NBS)”, destacou o docente. ♦

Raspa dos Açores jogue no que é nosso!

GANHE ATÉ 10.000 Euros

Com o RASPA dos Açores não ganha só você, mas uma Região inteira...

PUB